

JAIME CORTESÃO APOIA ESFORÇO DIÁRIO E DUPLO DOS ALUNOS ATLETAS

Desafio O Agrupamento de Escolas Coimbra Centro integra a Rede Nacional de Escolas UAARE (Unidade de Apoio ao Alto Rendimento) desde 2018. Hoje, com perto de duas dezenas de alunos-atletas, orgulha-se do seu bom desempenho, fruto do “muito esforço e sacrifício” dos jovens. O Diário de Coimbra foi conhecê-los



✎ Rosette Marques

O dia a dia dos jovens atletas que frequentam a Escola Secundária Jaime Cortesão - que integra a Rede Nacional de Escolas UAARE - Unidade de Apoio ao Alto Rendimento - é exigente. É preciso conciliar aulas, treinos e, obviamente, vida privada e social e não é muito fácil. Mas, como diz o ditado, «quem corre por gosto não cansa», e a equipa do Diário de Coimbra pode constatar-lo, em conversa com alguns dos alunos que integram o grupo de mais de duas dezenas de atletas que frequentam a Jaime Cortesão.

Alexandre Bucur, que tem 17 anos, frequenta o 12.º ano do Curso Profissional de Desporto e é atleta de Judo da AAC, con-

fessa que nem sempre é fácil. «Temos treinos bi-diários, à hora de almoço, que exige dispensa de algumas aulas, e ao final do dia». Um verdadeiro desafio para o jovem, natural de Portimão, que se viu obrigado a mudar-se para Coimbra. Primeiro, por via do desporto, já que é atleta da secção de Judo da AAC, o que ditou as decisões seguintes: estudar e viver em Coimbra. Está longe da família por longos períodos, mas confessa «que já se habituou». Em Coimbra partilha um apartamento com outro colega atleta, e de escola, o Miguel Nery Gago, também de Portimão, e vai somando títulos. Em abril conquistou o 3.º lugar no Campeonato Nacional de Judo Sub23 e diz «que não se vê a fazer outra coisa», para

responder à questão sobre qual o seu plano B.

Já Sara Ferreira e Beatriz Moraes, também com 17 anos, ambas atletas na modalidade de ginástica aeróbica, em representação da Academia Cantanhede Gym, confessam que a «melhor decisão que tomaram foi a de mudarem de escola», apesar de estarem longe de casa.

«Aqui, na Escola Jaime Cortesão, temos apoio para concretizar o nosso sonho de atleta, sem termos de ouvir dizer que é preciso escolher entre a escola e o desporto». Quando é necessário faltar a alguma aula, «sabemos que depois podemos recuperar as aprendizagens na Sala de Estudo Aprender Mais (SEAM), onde estamos agora». As maiores dificuldades prendem-se com as

O modelo das UAARE foi inspirado no GAAR (Gabinete de Apoio ao Alto Rendimento) de Montemor-o-Velho, criado em 2009

Em 2016, foi criado o projeto-piloto das Unidades de Apoio ao Alto Rendimento, coordenado pelo MNE e implementado em 4 escolas

O AECC é uma das 23 unidades UAARE, desde o ano letivo de 2017/2018. Este ano tem alunos a praticar cinco modalidades

deslocações, pois todos os dias têm aulas e treinos, das 17h00 às 19h30 e à sexta-feira, das 17h00 às 21h00. A Beatriz reside em Cantanhede e a Sara em S. João do Campo. É com convicção que a Beatriz e a Sara dizem que «só com muito trabalho e sacrifício conseguem os bons resultados como atletas». A Beatriz e a Sara, já este ano, sagraram-se campeãs nacionais na categoria Ad Junior e Trio Junior.

Resultados que querem igualar no desempenho académico, pois quando terminarem o 12.º ano, o objetivo é continuar a treinar e a estudar. A Sara quer seguir Engenharia Biomédica, em Lisboa, ou mesmo no estrangeiro. Por isso, ainda arranja tempo para frequentar aulas de inglês para obter o certificado de proficiência de

acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Já Beatriz quer seguir Bioquímica ou Química Medicinal e diz que pode ser em Coimbra.

Também o Gonçalo Martins, de 17 anos, e a frequentar o 12.º ano de Ciências e Tecnologias, tem um plano B para depois do secundário. Para já, continua a jogar futebol na equipa da Académica de Sub19, mas como sabe que é muito difícil tornar-se um jogador profissional, já está a pensar e a preparar-se para outros voos. Neste caso, Gonçalo confessa que quer ser piloto da Força Aérea. Já sabe o que tem de fazer para se candidatar e o bom desempenho académico é um dos fatores a ter em conta. Por isso, apesar dos treinos de futebol, consegue conciliar bem

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS COIMBRA CENTRO

PRÉ ESCOLAR

1.º, 2.º, 3.º Ciclo

ENSINO SECUNDÁRIO

Cursos Profissionais 2022/2023

Cursos de Educação e Formação de Adultos

ESCOLA DE TOD@S PARA TOD@S

Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola

Escola de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos

Escola de Referência para a Cegueira e Baixa Visão

www.aecoimbracentro.pt
 239 855 330 | geral@aecoimbracentro.pt